**Área de submissão: Produção vegetal**

**ANÁLISE DE PERDAS PÓS-COLHEITA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS NA FEIRA LIVRE DEPIRANHAS – ALAGOAS**

**Laiane Ventura Ferreira¹,Braulio Crisanto Carvalho Cruz¹,Heryk Nascimento Santos¹, Denise Araújo da Silva¹.**

1Instituto Federal de Alagoas – IFAL/Campus Piranhas, Piranhas-AL, e-mail: lvf4@aluno.ifal.edu.br

**RESUMO:**Práticas para a otimização de perdas de alimentos comercializados *in natura* é um passo extremamente importante, visto a dificuldade de produzir alimentos de qualidade e em quantidade para suprir a necessidade do consumidorlevando em consideração a grande demanda devido ao crescimento populacional. A maioria desses produtos são comercializados em feiras livres que geralmente não apresentam estruturas adequadas ou boas práticas dos vendedores, que afetam diretamente na qualidade e durabilidade do produto. Alguns fatores limitantes são o transporte inadequado, o armazenamento, a exposição a altas temperaturas e os danos mecânicos, que implicam diretamente em disfunções metabólicas. Então o presente trabalho teve por objetivo fazer um levantamento sobre perdas de produtos de origem agrícola na feira livre da cidade de piranhas AL, afim de identificar o índice de perdas pós-colheita dosprodutos comercializados. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, considerando os meses como tratamentos, as semanas como repetições e cada feirante selecionado como unidade experimental. Por meio de um questionários aplicados aos comerciantes, foram coletadas informações sobre a origem dos vegetais, transporte, equipe de funcionários, comercialização e condições higiênico-sanitárias. Realizando-se avaliações semanais das perdas em cada barraca ao longo de 90 dias. Ao longo dos três meses (agosto, setembro e outubro), semanalmente foram analisadas a temperatura ambiental, e pesagem dos vegetais perdidos por cada banca.Após a finalização do período de avaliação houveram 795,412 kg de produtos perdidos, sendo que desses a classe das frutas apresentou 630,577 kg, o maior índice de perdas em relação as outras classes, correspondendo ao percentual de (79%) do valor total. Em uma análise sociocultural conclui-se que os comerciantes estão dispostos a aprimorar continuamente suas técnicas de trabalho, abrangendo aspectos como transporte, manuseio, refrigeração e higiene. Carecendo investimento do poder público nesse setor para melhorar as condições de comercialização.

**PALAVRAS-CHAVE:**perdas pós-colheita, frutas, produtos*in natura,*comercialização agrícola.

**AGRADECIMENTOS**

Ao Ifal *Campus* Piranhas.

**REFERÊNCIAS**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2003a). Resolução da Diretoria Colegiada.

RDC n.o 119, de 19 de maio de 2003. Diário Oficial da União n. 97 Seção 1, p 39.

ALMEIDA, E.I. B.; RIBEIRO, W. S.; COSTA, L. C.; LUCENA, H. H. BARBOZA, J. A.

Levantamento de perdas em hortaliças frescas na rede varejista de Areia (PB). Revista

Brasileira de Agropecuária Sustentável (RBAS), v.2, n.1., p.53-60, Julho, 2012.